

Adeus. Rosita retribui o abraço de D. Alice, a quem peço presente os meus sentimentos. Para V. um grande abraço fraterno e sincero do amo. e admor.

Fernando Nery

Rio, 28/5/930. ✓

Meu caro Antônio Sales,

Saudações. - Recebi, e muito lhe agradeço, as suas amáveis cartas de 18 de março e 10 de maio, às quais somente hoje posso responder, tão atarefada tem sido a minha vida nestes últimos meses. Estimei saber que lhe chegaram às mãos os nos. da Revista que lhe faltavam, bem como os volumes das publicações da Academia. Envio-lhe, com esta, os 2 últimos vols. das obras do Gregório de Matos (Satírica). Resolvemos, o Afrânio e eu, não publicar as poesias fesceninas dêsse desgraçado, a quem matamos, desfazendo de uma vez a lenda que lhe envolvia o nome. Como V. viu e verá, nada se salva nesse oceano de sensaboria, salacidade e mau gosto. - Parabens pela ressurreição da Academia Cearense e pela sua eleição para presidente: à tout seigneur... Realmente, o Ceará estava fazendo uma má figura ao lado dos demais estados, os quais, quase todos têm cada um a sua Academia de Letras. Eu não creio muito da eficiência dessas associações; mas, em todo caso, elas são um índice do movimento cultural da região, e, talvez, um incentivo à produção e aperfeiçoamento literários. Faço votos para que, desta vez, vá avante e floresça a Academia, que tem à frente o nome consagrado de Antônio Sales.

Fico à espera do nº da "Revista do Brasil", em que V. publicou "Alguns autógrafos", bem como de outras cartas que V. queira enviar para o nosso Epistolário. Leu as do Aluísio Azevedo sobre a língua portuguesa? É aquilo mesmo. Breve publicaremos a correspondência trocada entre Machado de Assis e José Veríssimo, assim como grande número de cartas de Euclides da Cunha. Talvez consiga também a correspondência entre Veríssimo